



## O uso das metodologias participativas em projetos de extensão: uma análise do Coletivo Formigas

Universidade Federal de Viçosa

Beatriz Carmo e Silva, Luciana Bosco e Silva, Geraldo Augusto Chaib Junqueira de Carvalho  
(colaborador)

**Palavras-chave:** extensão universitária; processo participativo; comunidade; pesquisa; extensão.

### Introdução

Dentro do ambiente universitário tem-se, no desenvolvimento de pesquisa e extensão, atividades com forte potencial para trabalharem de maneira participativa com a sociedade, permitindo a democratização do acesso às informações. Na esfera da arquitetura e do urbanismo, essas relações são responsáveis por formar profissionais engajados e cientes da necessidade de investir em projetos que incluam o usuário, seja ele de qualquer realidade socioeconômica. Logo, o estudo desse fenômeno se faz necessário para sistematizar e organizar ideias a fim de facilitar o desenvolvimento de projetos que tenham um caráter participativo e envolvam a comunidade no seu processo de concepção e execução.

### Objetivos

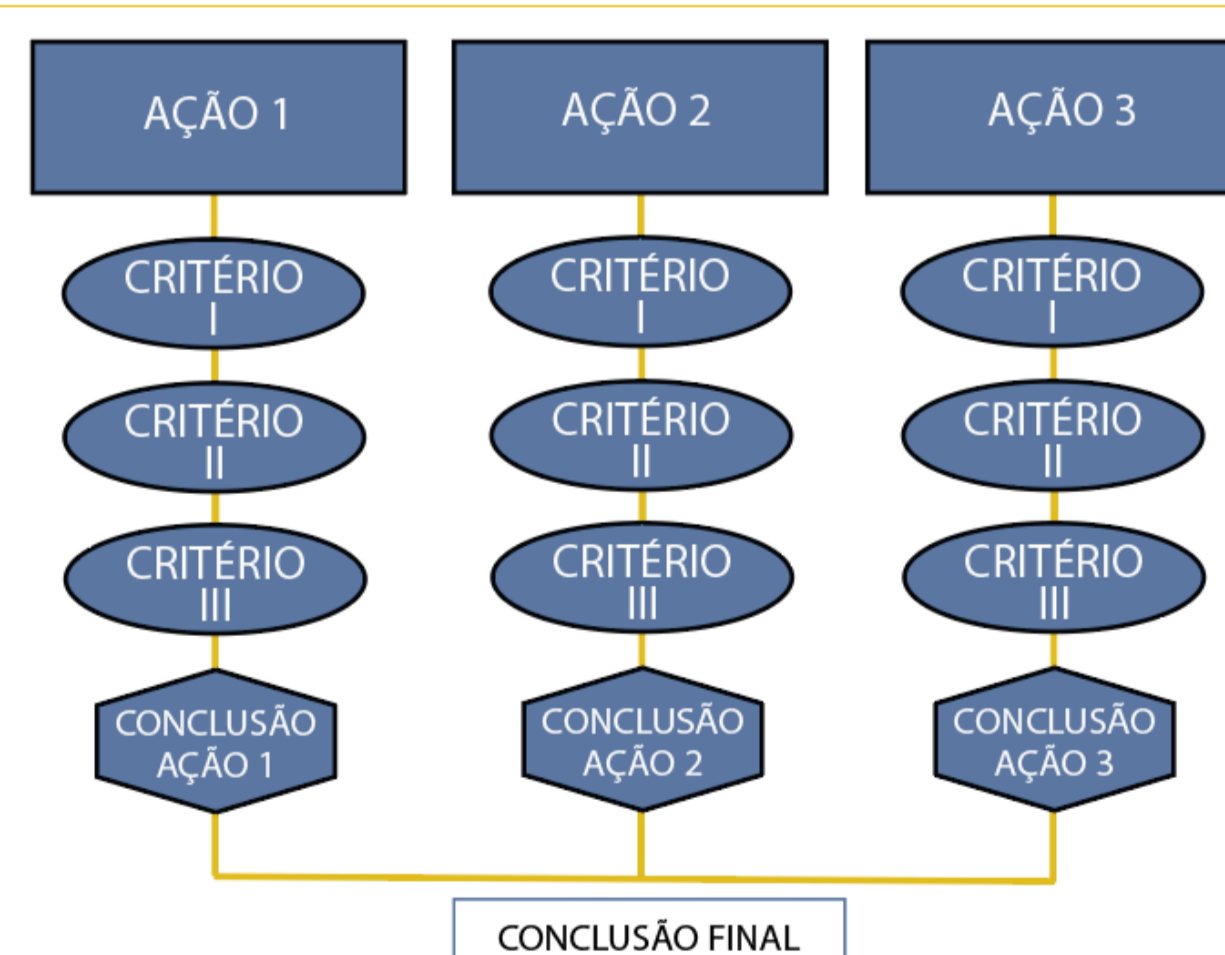
A pesquisa objetiva analisar três ações do Coletivo Formigas, organização de alunos da Universidade Federal de Viçosa, que busca intervir positivamente no espaço urbano através da colaboração, facilitando processos de projeto e execução por meio das metodologias participativas. Com esse estudo pretende-se oferecer um parâmetro que possa ser utilizado como método avaliativo, aperfeiçoando as práticas participativas e contribuindo para sua aplicabilidade satisfatória, tanto para as próximas ações do Coletivo, quanto para outros projetos e instituições que se constituem de práticas semelhantes.

### Metodologia

A metodologia da pesquisa pode ser entendida a partir dos seguintes esquemas:



ESQUEMA 1: Metodologia a ser utilizada para explicar a forma como serão descritas as ações feitas pelo Coletivo Formigas.



ESQUEMA 2: Metodologia a ser utilizada para avaliar as ações do Coletivo Formigas já descritas.

### Resultados

O estudo indica que a ausência de determinadas condutas ou falhas nas aplicações das ferramentas de diálogo durante o processo participativo, podem trazer resultados que não traduzem o propósito das intervenções construídas em conjunto. Infere-se que as ações devem ser pensadas seguindo os critérios concebidos a partir das suas três fases de aplicação, que compreendem a abordagem do Coletivo, com a origem da demanda, o processo de concepção e execução das intervenções, com a estruturação da demanda e sua viabilidade, além da utilização das ferramentas de diálogo, e a manutenção das intervenções, com a resposta dos usuários frente à intervenção.

### Conclusões

A presente pesquisa além de buscar entender o processo participativo, traz a necessidade de compreender quem são os atores sociais que estão contribuindo para seu sucesso. Ao compartilhar a construção de um projeto e seu desenvolvimento, induz-se que seu êxito depende de diversos fatores como vivências, aceitação, confiança, entre outros. Trabalhando no campo da ciência social, é compreensível que processos, aparentemente parecidos, podem ter resultados diferentes, uma vez cada um deles terão seus traços e nuances individuais. No entanto, acredita-se que, utilizando os parâmetros produzidos, os resultados alcançados estarão mais próximos do que se foi idealizado em conjunto desde origem da demanda e da concepção do projeto até sua execução.

### Bibliografia

BEDIM, J. G. L. Metodologias participativas na extensão universitária: instrumentos de transformação social. Revista Agenda Social. Vol 6, n 1, 2012. Disponível em <http://www.revistaagendasocial.com.br/index.php/agendasocial/article/view/13>. Acessado em agosto de 2020.

RODRIGUEZ, Simón. Metodologías Participativas para Proyectos Socio Comunitarios. Canoabo: Universidad Nacional Experimental, 2011.

RODRIGUES, Andréia Lilian Lima. et al. CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA SOCIEDADE. In: Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais, Aracaju. v. 1, n.16, p. 141-148. Mar. 2013.

STRECK, D. R. Metodologias participativas de pesquisa e educação popular: reflexões sobre critérios de qualidade. Interface comun. saúde educ. Botucatu, v. 20, n. 58, p. 537-547, 2016.

### Apoio Financeiro

### Agradecimentos